

Mafalda Arnauth, Foi Deus

No sei, no sabe ningum
porque canto o fado
neste tom magoado
de dor e de pranto
e neste tormento
todo o sofrimento
eu sinto que a alma
c dentro se acalma
nos versos que canto

foi Deus que deu luz aos olhos
perfumou as rosas deu oiro ao sol
e prata ao luar
foi Deus que me ps no peito
um rosrio de penas que vou desfiando
e choro a cantar
e ps as estrelas no cu
e fez o espao sem fim
deu o luto s andorinhas
ai, e deu-me esta voz a mim

Se canto, no sei o que canto
misto de ventura,
saudade e ternura
e talvez amor
mas sei que cantando
sinto mesmo quando
se tem um desgosto
e o pranto o rosto
nos deixa melhor.

foi Deus que deu voz ao vento
luz ao firmamento
e deu ao azul s ondas do mar
foi Deus que me ps no peito
um rosrio de penas que vou desfiando
e choro a cantar
fez poeta o rouxinol
ps no campo o alecrim
deu as flores Primavera
ai, e deu-me esta voz